

## Civilização em marcha ré

Benedicto Ismael Camargo Dutra (\*)

*Estamos enfrentando um grande declínio civilizatório que traz a marca da crise econômica com seus efeitos que a tudo atinge*

Uma crise civilizatória mundial, nitidamente visível no Brasil devido à falta de adequado preparo para a vida, que se agrava com a falta de responsabilidade de homens e mulheres na geração e preparo dos filhos. A decadência está penetrando também pela falsa cultura, uso de drogas, intelectuais que insistem em justificar a destruição, artistas que defendem uma vida desregrada e promíscua desvalorizando a mulher, a mãe, e que zombam da beleza genuína.

O Neoliberalismo comprometeu a cultura e as individualidades. Nos regimes de Estado forte ocorreu o mesmo, embora tenha havido alguma trava no avanço da libertinagem e declínio da moralidade. A causa essencial dessa decadência não está nos sistemas, mas sim na humanidade que os criou com as imperfeições decorrentes de não terem se orientado pela naturalidade da Criação, e sim pelas teorias engendradas pelo cérebro humano.

A ecologia deveria convergir para o estudo da natureza e suas leis para que os homens, em suas atividades, não criassem, com o seu lamentável imediatismo, o caos nos continentes e nos oceanos como ocorreu no grande mar de lixo que se formou no Caribe, mostrado na reportagem da BBC. Isso é consequência da falta de planejamento e do divórcio da humanidade com as leis da natureza.

Pesquisadores como Daniel Goleman já perceberam que não basta ter cultura e bom raciocínio; é preciso lucidez, inteligência emocional, intuição, vivências; sem isso não é possível ser bom estadista, contornar as insatisfações e gerar progresso. É preciso que a equipe do governo tenha o mesmo objetivo visando o bem do país que deve estar acima dos interesses particulares e das vaidades pessoais.

A globalização, por sua vez, colocou em confronto direto as economias capitalistas de livre mercado com o capitalismo gerido pelo Estado forte, afetando toda a estrutura de produção e salários. Esse fato, somado ao açambarcamento das riquezas da natureza por uma minoria, gerou o agrava-

mento da desigualdade como em nenhuma outra época. Produzir é o que gera atividades, empregos, renda, circulação de dinheiro. Mas o capitalismo de livre mercado foi buscar a mão de obra mais barata do capitalismo de Estado com câmbio administrado, e no Brasil deu a confusão agravada pela corrupção.

A intervenção dos burocratas na economia sempre acarreta consequências negativas para o futuro. Como reativar a economia na atual matriz produtiva global desequilibrada? Os incentivos ao consumo que o governo tenta pôr em prática acabam transferindo empregos e divisas para os países que fabricam produtos industrializados, sem impulsionar as indústrias locais, que foram detonadas pela abertura comercial desordenada, juros elevados, câmbio valorizado. O desequilíbrio na produção, nas contas públicas e na dívida explosiva têm de ser equacionados ou a tendência de precarização geral permanecerá em curso.

Há elevada liquidez no mercado global e muitas indagações. O que impulsiona os juros para baixo se em geral os detentores de dinheiro querem renda? Se os juros tendem a zero, qual será o movimento do dinheiro? Os governos tomarão mais empréstimos? O Brasil enfrenta as consequências da abertura comercial atabalhoada, da política de juros elevados, educação em declínio e expansão do uso de drogas, resultando na desvalorização dos ativos, valorização do real, importação de tudo, desindustrialização, perda de empregos e renda. A desigualdade nunca foi enfrentada desde 1889. O que poderemos fazer para educar melhor, produzir mais, progredir de fato?

Temos de sair da estagnação. A desfaçatez tomou conta do país e a decadência se infiltrou. Poucos querem enxergar a triste realidade. Desvia-se a atenção do caos deixando o barco afundando. A perda da idoneidade no setor público e na humanidade em geral é um fato inegável, arruinando países em suas contas e na ampliação da degradação moral e material. Em décadas de irresponsabilidades e paliativos, a reparação está difícil e há risco de volta da balbúrdia.

(\*) - Graduado pela FEA/USP, faz parte do Conselho de Administração do Hotel Transamerica Berrini, realiza palestras sobre qualidade de vida. Coordena os sites (www.vidaaprendizado.com.br) e (www.library.com.br). E-mail: bicdutra@library.com.br; Twitter: @bidutra7

## Sessão solene do Congresso celebrou os 31 anos da Constituição

Os 31 anos da Constituição Federal de 1988, completados em 5 de outubro, foram celebrados numa sessão solene do Congresso Nacional ontem (29)

Principal símbolo do processo de redemocratização nacional, a chamada Constituição Cidadã foi promulgada pelo deputado e presidente da Assembleia Nacional Constituinte, Ulysses Guimarães, morto em um acidente aéreo em 1992.

Um dos autores do requerimento para a homenagem e presidente da solenidade, o deputado Paulo Pimenta (PT-RS) observou que a Carta Magna resultou de um pacto pela democracia que significou o fortalecimento da educação pública, a reafirmação da soberania nacional e a garantia das cláusulas pétreas. Lembrou que a unidade nacional foi o que possibilitou a elaboração do documento, significando o fim dos 21 anos de ditadura militar e a recuperação da plena democracia no Brasil.

Ao defender que os brasileiros devem lutar pela manu-



Autoridades, deputados e senadores ouvem a execução do Hino Nacional durante a homenagem à Constituinte.

tenção dos direitos adquiridos com a Carta Magna, o deputado disse ser necessário reafirmar a independência do país e continuar garantindo o respeito entre os Poderes da República. A deputada Benedita da Silva (PT-RJ), que foi constituinte,

disse que a elaboração da Carta significou o atendimento às aspirações coletivas e individuais dos brasileiros, além da garantia de manutenção do Estado Democrático de Direito.

O presidente da OAB, Felipe Santa Cruz, destacou o fortaleci-

mento das instituições por meio da Constituição de 1988. Para ele, o desafio agora é renovar a confiança da nação no Estado Democrático de Direito, "única forma de solucionar os graves problemas enfrentados pelo povo brasileiro" (Ag.Senado).

## Alteração nas regras de trânsito para ambulâncias e viaturas

A Comissão de Viação e Transportes da Câmara aprovou projeto de que altera o Código de Trânsito Brasileiro para definir regras aplicáveis durante situações de urgência às ambulâncias e aos veículos oficiais dos bombeiros, da polícia e da fiscalização e operação de trânsito.

A proposta foi aprovada na forma do substitutivo apresentado pelo relator, deputado Nicoletti (PSL-RR), ao texto original da deputada Mariana Carvalho (PSDB-RO), que apenas determinava o imediato arquivamento das eventuais multas em decorrência de condutas consideradas como infração. O substitutivo prevê que esses veículos terão placas especiais e que caberá ao Contran regulamentar os sinais luminosos e sonoros, unificando normas hoje em vigor.

No entendimento do relator, ambulâncias e veículos dos bombeiros e da polícia gozam prioridade no trânsito, de forma que devem ter livre circulação, parada ou estacionamento. "Logo, não há que se falar em auto de infração de trânsito nesses casos", argumentou Nicoletti. O projeto tramita em caráter conclusivo e ainda será analisado pela Comissão de Constituição e Justiça (Ag.Câmara).

## Bolsonaro pede desculpas ao STF por vídeo com hienas

O presidente Jair Bolsonaro pediu desculpas e admitiu que errou ontem (29) ao publicar no Twitter um vídeo no qual se compara a um leão acossado por hienas que o atacam. Uma delas representava o Supremo Tribunal Federal (STF). Após a repercussão negativa, o conteúdo foi apagado, mas o impacto no Judiciário brasileiro permaneceu, inclusive o ministro Celso de Mello chegou a afirmar que "o atrevimento presidencial parece não encontrar limites".

"Me desculpo publicamente ao STF a quem por ventura ficou ofendido. Foi uma injustiça, sim, corrigimos e vamos publicar uma matéria que leva para esse lado das desculpas. Erramos e haverá retratação", afirmou Bolsonaro ao jornal "O Estado de S.Paulo" durante viagem à Arábia Saudita. No vídeo compartilhado na rede social na noite de segunda-feira (28), além do STF, as hienas também representam os partidos de oposição, como PT e PCdoB, a imprensa, a CNBB, a ONU, além do próprio PSL e da OAB. A gravação mostra o rei da



Bolsonaro pediu desculpas e admitiu que errou.

selva se aliando a outro leão, batizado de "conservador patriota", para contra-atacar e vencer os inimigos. "Vamos apoiar o nosso presidente até o fim. E não atacá-lo. Já tem a oposição para fazer isso!", dizem os leiteiros na imagem. Bolsonaro ressaltou que o vídeo foi postado por sua equipe sem o devido cuidado. "O vídeo não é meu, esse vídeo apareceu, foi dada uma olhada e ninguém percebeu com atenção que tinham alguns símbolos que apareciam por frações de segundos. Depois, percebemos que estávamos sendo injustos, retiramos e falei que o foco são

as nossas viagens". Ao ser questionado sobre a possibilidade do autor da publicação ser seu filho, o vereador do Rio, Carlos Bolsonaro, que tem acesso às contas do presidente nas redes sociais, Bolsonaro disse que não se pode culpá-lo. "A responsabilidade final é minha. O Carlos foi um dos grandes responsáveis pela minha eleição e é comum qualquer coisa errada em mídias sociais culpá-lo diretamente. A responsabilidade é minha, tem mais gente que tem a senha e não sei por que passou despercebido essa matéria", explicou (ANSA).

## Câmara aprovará marcos regulatórios para facilitar investimentos

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, disse que, nas próximas semanas, ao menos três pautas importantes que têm como objetivo facilitar o aumento dos investimentos privados no país deverão ser aprovadas em comissões da Casa: o novo marco regulatório do Saneamento Básico; uma nova lei de recuperação judicial; e um novo marco regulatório das parcerias público-privadas.

"Nós vamos aprovar esta semana na CCJ o novo marco regulatório do Saneamento,



Presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia.

garantindo competitividade, mais recursos privados; daqui a duas semanas, o novo mar-

co regulatório das Parcerias Público-Privadas; e na semana seguinte, uma nova lei de recuperação judicial", disse Maia em evento da Câmara Espanhola, na capital paulista.

"Nós entendemos que o grande parceiro do Estado brasileiro e da população brasileira são os investidores privados. Nós acreditamos nisso, vamos apostar nisso". O presidente da Câmara ressaltou ainda que a reforma administrativa e a reforma tributária deverão avançar na Casa de maneira conjunta (ABR).

## Aprovado crédito para modernização da defesa agropecuária

Depois de conceder vista coletiva, o que adiará a votação por uma semana, a Comissão de Assuntos Econômicos do Senado voltou atrás e aprovou ontem (29) projeto de resolução que autoriza a contratação, pelo governo federal, de empréstimo junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) no valor de até US\$ 195 milhões.

Os recursos se destinam ao financiamento do Programa de Modernização e Fortalecimento da Defesa Agropecuária, criada para fortalecer o controle de pragas vegetais e doenças em animais. Os custos serão divididos: US\$ 80 milhões para o controle e erradicação de pragas vegetais e de doenças de animais; US\$ 80 milhões para melhoria na prestação dos serviços de defesa agropecuária; US\$ 35 milhões para cooperação técnica para o fortalecimento institucional.

O relator da mensagem na CAE foi o senador Angelo Coronel (PSD-BA) que recomendou a aprovação da proposta. A senadora Kátia Abreu (PDT-TO) afirmou que o programa beneficiará toda a produção agropecuária do país. "Esse é um projeto com que o Ministério da Agricultura sonha há algum tempo. Ele é essencial para melhorar, corrigir distorções e modernizar a defesa agropecuária do país", defendeu (Agê.Senado).

## Trabalhistas voltam atrás e apoiam eleições em dezembro



Impasse do Brexit ganha um novo capítulo.

O Partido Trabalhista britânico voltou atrás e decidiu apoiar a convocação de eleições em dezembro. Ontem (29), membros do governo se reuniram com representantes dos trabalhistas de Jeremy Corbyn. Em um comunicado citado pelo jornal "The Guardian", Corbyn disse que a decisão foi tomada após a União Europeia ampliar o prazo para a saída do Reino Unido do bloco, o chamado "Brexit", e a garantia do governo de que não haverá "no deal".

"Ouvimos agora da União Europeia que a extensão do artigo 50 a 31 de janeiro foi confirmada. Portanto, nos próximos três meses, a nossa condição de tirar o 'no deal' da mesa foi cumprida.

Vamos agora lançar a campanha mais ambiciosa e de mudanças radicais que nosso país já viu", exaltou. "É a chance de uma geração construir um país para muitos, não para poucos".

A decisão foi mais uma derrota para o premier britânico, Boris Johnson, que tentou obter apoio de dois terços dos parlamentares. O voto da oposição trabalhista impediu que Johnson atingisse o quórum necessário. Diante da mudança do cenário, Johnson deve encaminhar ainda nesta terça-feira o projeto de lei que propõe, mais uma vez, a realização de eleições antecipadas, que poderiam ocorrer em 11 de dezembro (ANSA).

## Brasil está entre os que mais 'preservam' florestas

Ao voltar a cobrar a leitura do requerimento de criação da CPI das Ongs para apurar eventuais irregularidades envolvendo essas entidades na Amazônia, o senador Plínio Valério (PSDB-AM) afirmou ontem (29) que "os brasileiros não precisam ter vergonha da realidade ambiental do país". Ele afirmou que o Brasil é um dos países que mais preservam a cobertura vegetal originária. Segundo ele, esse índice é de 69%, sendo que, na Amazônia Legal, a preservação alcança 83%.

Para o senador, países desenvolvidos que tentam 'bater' o carimbo da irresponsabilidade no Brasil, estão longe de ser exemplo na área ambiental. O senador citou dados que mostram

que, no Canadá, o consumo de combustível fóssil per capita ao ano é de, aproximadamente, 7,6 mil quilos. Na Noruega, é de 5,8 mil quilos; na Alemanha, de 3,8 mil quilos; e na França, é de 3,6 mil quilos.

"O consumo de energia pelos brasileiros fica 1,48 quilos de equivalentes do petróleo ao ano. Estamos atrás até da Turquia. Isso significa que um canadense gasta 5 vezes mais combustível do que um brasileiro... O consumo da Noruega per capita corresponde a praticamente quatro vezes o do Brasil. E nós estamos falando do Brasil continente, com 200 e poucos milhões de habitantes", disse (Ag.Senado).

## Centro Trasmontano de São Paulo

CNPJ/MF nº 62.638.374/0001-94

## Edital Inadimplência

O Centro Trasmontano de São Paulo, nos termos dispostos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, após não obter sucesso em outras formas de contato, vem por meio deste notificar os contratantes abaixo quanto a necessidade de regularizar obrigações financeiras pendentes. A não regularização integral no prazo de 05 (cinco) dias a partir da publicação deste edital, ensejará na suspensão/rescisão do contrato, nos termos contratados. Para quaisquer dúvidas quanto a tais pendências, favor ligar para (11) 3115-1515 Ramais 1761/4089. Empresa: A. P. DE J. A. CNPJ: 06.555.0001-00. Contrato: 4500021984. Empresa: M. A. P. DE E. LTDA - ME, CNPJ: 14.389.0001-11. Contrato: 4500019275.

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para TEL: 3043-4171